



## NOVO CANGAÇO – ANÁLISE CRIMINAL, REFLEXOS MIDIÁTICOS E OPERAÇÕES INVESTIGATIVAS

*Leonardo de Almeida Pinheiro<sup>1</sup>, Matheus Luiz Magrini<sup>2</sup> e Marcelo Negri Soares<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Direito, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Programa Voluntário de Iniciação Científica da Unicesumar - PVIC-UniCesumar. leopinheiro.p33@gmail.com

<sup>2</sup>Coorientador, Bacharel em Direito, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. magrini.math@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Docente do Curso de Direito, UNICESUMAR. Pesquisador, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar De Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. negri@negrisoares.com.br

### RESUMO

A pesquisa parte do histórico criminal do Cangaço da década de 1920, originário do nordeste brasileiro, e como eram realizadas suas operações criminosas. Os planejamentos governamentais, o incentivo à segurança pública, terão valoração já no início da pesquisa, pois os métodos de atuação policial contra esse grupo organizado serão comparados com os atuais, a fim de se apontar os meios seguidos para atuação passada e presente, e a evolução legislativa e investigativa. Ao ponto que a atuação policial terá um comparativo, a atuação criminosa em grupo também será comparada, vez que, atualmente, as Organizações Criminosas Brasileiras (tais como o Primeiro Comando da Capital e o Comando Vermelho) têm, além do nível de alcance mundial, uma ramificação com nomenclatura que rememora os tempos do Cangaço Nordestino, assim chamada de “Novo Cangaço” (o objeto maior de pesquisa). Buscar-se-á os entendimentos da atuação dos novos cangaceiros, verificando seus casos de atuação delituosa efetiva e os que foram inibidos pela polícia. Os reflexos midiáticos da atuação criminosa também serão analisados. A formação das Organizações Criminosas e o fomento de seus atos tidos no tráfico de armas e o narcotráfico serão discutidos, afinal, o “Novo Cangaço” é fruto desses grupos. Digressões sobre a importância da manutenção da segurança pública e da legislação serão expressadas. O objetivo da pesquisa – compreendendo aspectos econômicos, políticos, sociais, antropológicos e criminais – é criar bases instrumentais (uma base de um *software* e uma base de uma doutrina criminalista) de combate ao crime organizado. Tem-se por metodologia da pesquisa aplicada, as ciências qualitativa e quantitativa que, selecionam conceitos criminalísticos, e de demais ordens, para dar base nas teses levantadas e fornece dados oficiais. O procedimento de coleta e tratamento do conteúdo é bibliográfico, de pesquisa documental e de estudo de casos. Os resultados esperados, ao se traçar uma linha analítica do *modos operandi* do “novo cangaço”, são de identificação dos canais iniciais da atuação criminosa e, por assim, criar uma sólida base para uma doutrina criminalista e investigativa e para criação de um *software*, buscando auxiliar os procedimentos coercitivos em operações policiais, visando à Paz Social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criminologia; Novo cangaço; Organizações criminosas; Operação policial; Segurança pública.